



PAUSA CARDÍACA

Júlia Alves

O silêncio acalma o meu coração
Há silêncios que o acelera
E de tanto bater
Para

E de tanto parar, silencia
E de tanto silenciar, bate

O bater de meu coração gera
Dentro de mim borboletas
Que querem voar
Voam

E de tanto voarem, rasgam
E de tanto rasgarem, voam

A liberdade de bater as asas
Leva a paz junto ao voo
Torna paz o voo
Vou embora

E de tanto ir, volto
E de tanto voltar, vou

Para onde vou é o mistério
Procuro um lugar calmo
Fujo do que é sério
Busco ser feliz

E de tanto buscar, canso
E de tanto cansar, silencio

Pois o silêncio acalma o meu coração
Mas há silêncios que o acelera
E de tanto bater
Para.